

80 Anos

CONHEÇA O OBREIROS – PARTE III

Dando continuidade à série comemorativa dos 80 anos apresentamos mais um pouquinho do início da nossa história. Parabéns a esta Casa, que reuniu tantos Obreiros em prol do Bem...

Na edição passada paramos em 1947, na inauguração da sede própria no dia de Natal. O então presidente da casa, José Augusto Gregório, convidou o General Pedro Pinho para assumir a presidência de honra. Uma apresentação da Jazz Band, e discursos para que o Obreiros congregasse outros centros da região marcariam a data.

De julho de 1945 a 1970, José Augusto Gregório foi o presidente do Obreiros. O maior tempo da história da nossa Casa.

Em 1952 foi aprovada a planta de um “Abrigo para Velhos Desamparados”. Nos livros de atas, há vários indícios de que este seria um “desejo de Batuira”, mentor da nossa Casa. A construção demorou bastante pois eram tempos muito difíceis. O endereço em que esse “Abrigo para Idosos” foi construído é bem conhecido de todos nós: Rua Eclísio Viviani...

Em 1953, numa das eleições de nossa Casa, um grande nome de Osasco, que já estava no Obreiros, é eleito vice-presidente: Rodolpho dos Santos Ferreira, conhecido como Capitão Rodolpho. Ele permaneceu como vice até 1972, quando foi eleito presidente. Nesse ano, seu vice foi Alfredo Coimbra, um nome também

muito citado em nossa história. Quatro anos depois, nova mudança de sede: o Obreiros mudou-se para a rua Eclísio Viviani e, em 1977 foi aprovada outra mudança de nome: de Centro para Instituto Espírita Obreiros do Bem.

Rodolpho permaneceu presidente até seu desencarne, em 1978. Nessa época, o vice-presidente era Marcos Miguel da Silva, que assumiu a direção da Casa.

Em 1980, o Obreiros comemorava 40 anos com uma estrutura parecida com a que temos hoje: cursos, trabalhos mediúnicos, assistência social, biblioteca, livraria e muito mais. Éramos também já, naquela época, tidos como um dos grandes alicerces dos ideais espíritas.

Para reflexão

Os Obreiros do Senhor

Aproxima-se o tempo em que se cumprirão as coisas anunciadas para a transformação da Humanidade. Ditosos serão os que houverem trabalhado no campo do Senhor, com desinteresse e sem outro móvel, senão a caridade! Seus dias de trabalho serão pagos pelo cêntuplo do que tiverem esperado. Ditosos os que hajam dito a seus irmãos:

“Trabalhemos juntos e unamos os nossos esforços, a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre acabada a obra”, porquanto o Senhor lhes dirá: “Vinde a mim, vós que sois bons servidores, vós que soubestes impor silêncio aos vossos ciúmes e às vossas dis-

córdias, a fim de que daí não viesse dano para a obra!” Mas, ai daqueles que, por efeito das suas dissensões, houverem retardado a hora da colheita, pois a tempestade virá e eles serão levados no turbilhão! Clamarão: “Graça! graça!” O Senhor, porém, lhes dirá: “Como implorais graças, vós que não tivestes piedade dos vossos irmãos e que vos negastes a estender-lhes as mãos, que esmagastes o fraco, em vez de o amparardes? Como suplicais graças, vós que buscastes a vossa recompensa nos gozos da Terra e na satisfação do vosso orgulho? Já recebestes a vossa recompensa, tal qual a quisestes. Nada mais vos cabe pedir; as recompensas celestes são para os que não

tenham buscado as recompensas da Terra.”

Deus procede, neste momento, ao censo dos seus servidores fiéis e já marcou com o dedo aqueles cujo devotamento é apenas aparente, a fim de que não usurpem o salário dos servidores animosos, pois aos que não recuarem diante de suas tarefas é que ele vai confiar os postos mais difíceis na grande obra da regeneração pelo Espiritismo.

Cumprir-se-ão estas palavras: “Os primeiros serão os últimos e os últimos serão os primeiros no reino dos céus.” – O Espírito de Verdade. (Paris, 1862.)

(O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap.20.
“Os Trabalhadores da Última Hora”, item 5.)

OBREIROS EM AÇÃO

O IEOB continua com as portas do coração abertas a todos, e buscando meios diversos de se manter conectado a todos os seus trabalhadores e frequentadores.

Departamento de Assistência e Promoção Social Espírita

O DAPSE, já adaptado à realidade atual (situação de pandemia), continua o trabalho de amparo às famílias necessitadas, contando sempre com a colaboração de todos, através das doações de mantimentos, que continuamos a receber aos sábados ou em doações de valores através de nosso site.

Nos meses de julho e agosto de 2020, entregamos cestas básicas, kits de higiene e cobertores para as famílias locais e imigrantes haitianos, nigerianos e outros, em situação de carência e vulnerabilidade, cadastrados no Projeto da Cesta Básica; atendemos também algumas famílias em casos emergenciais com os mesmos itens acima.

O 23o Curso de Gestantes (em formato virtual), de 10/09/2020 a 29/10/2020, será realizado através do aplicativo WhatsApp. Para maiores informações e agendamento das inscrições foi disponibilizado o celular (11) 95638-5213. As inscrições para as 25 vagas encerraram-se no dia 03/09/20. Foi criado um Grupo de Gestantes que receberá, através do aplicativo, todas as quintas-feiras, gravações de voz e vídeos de nossos profissionais e equipe educativa.

Os enxovais serão entregues no DAPSE, com agendamento prévio.

Departamento de Orientação Doutrinária

Área de Ensino

Em cumprimento ao calendário, a Área de Ensino esteve em férias no mês de julho, tendo retornado com as aulas on-line em agosto, continuando on-line em setembro, prosseguindo normalmente com suas atividades.

Alguns grupos preferiram não aderir às férias, uma vez que estamos confinados, e

Departamento de Infância

Pais e responsáveis,
Estamos vivendo uma situação muito diferente do que jamais esperávamos e, por isso mesmo, achamos muito importante continuar o nosso trabalho com as crianças, mesmo que virtualmente.

Em nossos encontros aos sábados temos trabalhado os sentimentos durante a pandemia. Situações vivenciadas por eles, a saudade dos familiares, amigos, da escola, juntamente com situações que eles nos indicam que tem dúvidas ou dificuldades.

Explicações de como a Doutrina nos auxilia e nos consola nesses momentos, para que possamos desenvolver nossas virtudes e fortalecer a nossa fé, confiança em que tudo é para o nosso aprendizado. Que Jesus está no leme, e o sentimento de amor do Pai para com todos nós.

Trabalhamos também temas livres de

situações cotidianas que eles nos trazem, como por exemplo, a lei do perdão e o "amar ao próximo como a si mesmo".

São 40 minutos de muita conversa e aprendizado que passam super rápido, e sempre nos trazem bom ânimo e confiança de que tudo passará e logo estaremos todos juntos novamente.

Mamães e Papais, programem se e não esqueçam!
Sábado temos encontro virtual!



GEA: 15hs, com liberação da sala virtual a partir das 14:45hs
INFÂNCIA: 16hs, liberação da sala virtual a partir das 14:50hs

Departamento de Juventude

Desde o início da pandemia, a Juventude tem realizado duas reuniões semanais em ambiente virtual.

As reuniões têm ocorrido às quartas-feiras, das 20h às 21h30, e aos sábados, das 15h às 16h30.

Nos meses de julho e agosto, abordamos temas à luz da doutrina espírita com os jovens: Ansiedade, Respeito, Provas e expiações, Respeito aos animais, Amor próprio, Leis morais, Lei do progresso, Lei

do trabalho, Reencarnação, Jesus Cristo, Planejamento reencarnatório e Comportamento com mídias sociais

Estamos com uma média de presença muito boa por reunião, seguimos com o trabalho.

Para setembro prosseguiremos com o modelo, definindo um tema de interesse a ser escolhido pelos próprios participantes, debatendo o assunto com apoio da literatura espírita. #juventudeseguefirme

decidiram continuar os estudos.

Área de Trabalhos Práticos

Os grupos de Irradiação e Passe, estão desde julho, em seus respectivos dias de trabalho, realizando as irradiações solicitadas. Até o momento da edição deste informativo, foram atendidos 1.608 pedidos.

Os nossos grupos mediúnicos (Dou-

trinação, Fluidoterapia e Desobessão) estão se encontrando virtualmente em seus respectivos dias e horários de trabalho, buscando sempre a melhor sintonia com a espiritualidade.

O Grupo de Apoio iniciou em agosto atendimentos virtuais no mesmo modelo presencial, para auxiliar os trabalhadores da nossa Casa.

Departamento de Manutenção

O Departamento mantém-se ativo, cuidando da limpeza e conservação do nosso Obreiros. Também realizou a renovação do piso do salão de palestras, através de contratação de serviço profissional de limpeza e aplicação de um tratamento à base de resina.

Departamento de Artes

Teatro

O grupo de teatro Léon Denis continua em atividade, e gravou um esquete de autoria da Rita Mazzini – “Quem é o meu próximo” –, em comemoração ao aniversário de oitenta anos do Obreiros.

O vídeo está disponível nos canais do Youtube e Facebook do Obreiros.

Coral

O coral Amornizando está a plenos pulmões. O grupo deu sequência à leitura das músicas trabalhadas até junho, porém como um novo formato de atuação: os coralistas fizeram gravações individuais em suas casas, enviando para a maestrina avaliar. Foi uma experiência de muita dedicação e esforço que valeu muito para todos. Para setembro o coral iniciará a leitura do repertório das músicas de Natal.

Conselho Deliberativo e Diretoria

O Conselho Deliberativo continua realizando as reuniões virtuais para administrar e direcionar as atividades do Obreiros do Bem.

As reuniões mensais voltaram a ser realizadas no dia original, como acontecia nas presenciais, aos sábados à tarde.

Com relação ao retorno das atividades presenciais, estamos acompanhando a evolução do quadro geral do município, com relação à propagação do vírus, e avaliando as questões de segurança e protocolos a serem seguidos para a proteção dos nossos traba-

Departamento de Relações Públicas

O Departamento de Relações Públicas está em constante contato com as instituições que se relacionam com o IEOB, como a AMAMOS e USE-OSASCO, bem como outras entidades de Osasco.

Com proatividade, atualizamos as redes sociais, o site, as comunidades do Facebook e o canal de palestras do Youtube, com palestras e entrevistas.

Além disso mantemos os trabalhadores do IEOB atualizados através de grupos no WhatsApp.

Semanalmente é disponibilizado no ca-

nal IEOB no Youtube uma nova palestra dos expositores do IEOB.

Desde 6 de Setembro, ampliamos para 2 palestras semanais com temas diferentes.

O Novo horário é aos domingos às 9h.

Nosso canal está crescendo, temos mais de 1.600 inscritos. Sua inscrição é gratuita e muito importante para fortalecimento deste canal de comunicação.

Site: www.obreirosdobem.org.br

*Principal Comunidade do Facebook:

[facebook.com/ieobreirosdobem](https://www.facebook.com/ieobreirosdobem)

YOUTUBE: IEOB-Palestras Espíritas

Departamento do Livro

Livraria

Nossa livraria continua firme no processo de informatização. A livraria virtual é uma realidade hoje.

Durante a pandemia, muitas casas apresentam dificuldades com a ausência das pessoas; com portas fechadas a dificuldade é ainda maior para sobrevivência delas. Em julho a USE nos procurou, e compramos um grande acervo de livros de uma das afiliadas, acervo esse que disponibilizamos com exclusividade, com descontos mais que especiais em nossa loja virtual.

Só foi possível ajudar nossos irmãos porque mantivemos as vendas virtuais e você, que acreditou, faz parte desta história. A nossa Casa aproveita para agradecer e reforça a necessidade da sua participação.

O número de livros vendidos virtualmente vem subindo; estamos ainda aprendendo, enquanto construímos a plataforma.

Pedimos a você, que é trabalhador ou frequenta o Obreiros, que faça seu cadastro

como cliente e nos ajude a melhorar, colocando suas críticas e sugestões, e divulgando a nossa loja.

Curiosamente estamos atingindo um cliente inesperado, não frequentador, que através de uma busca na internet encontrou nossa página. Algumas poucas, mas importantes vendas foram feitas e nos mostrou a força da rede mundial. Esse cliente provavelmente nunca sairia de casa neste momento para ir a uma livraria.

Aguardamos seu cadastramento; vá ao endereço <https://loja.obreirosdobem.org.br/>, clique em “Minha conta” no cabeçalho; se não for cadastrado, escolha “Cadastre-se” ou “Acessar” para fazer seu pedido, caso já tenha seu cadastro. Compartilhe o link com seus contatos, pois estamos nos preparando para atender seus amigos com o mesmo carinho e respeito que temos com você.

Qualquer dúvida entre em contato por WhatsApp com Donizeti (11) 98116-3495, sugestões e críticas serão sempre analisadas.

lhadores, frequentadores e assistidos.

O retorno de atividade presencial será iniciado pelo nosso Bazar. Porém, não voltaremos a abri-lo nos moldes antigos. Inicialmente, será aberto às quartas-feiras, no período da tarde, somente com agendamento prévio. Portanto, atenderemos apenas 3 ou 4 pessoas a cada quarta-feira, com horário marcado.

O retorno foi estabelecido após conversa com os voluntários do grupo. Cabe aqui ressaltar que será um teste, que será acompanhado para verificar se tudo correrá dentro

das regras e protocolos de segurança estabelecidos pelas normas vigentes, para que não haja qualquer evento que comprometa a segurança física de nossos trabalhadores.

Com relação às demais atividades, continuarão acontecendo de forma virtual.

Nossa preocupação maior é evitar ao máximo que qualquer trabalhador da Casa, frequentadores e assistidos, se exponham desnecessariamente à contaminação.

Agradecemos a todos pela colaboração e compreensão de nossa realidade.

Sigamos com fé, esperança e confiança.

Divergir das ideias, não das pessoas

Martha Rios Guimarães

Em uma época em que as pessoas costumam falar mais em fraternidade e respeito, resolvi tocar em um assunto recorrente no nosso cotidiano, inclusive no meio espírita: como lidar com as opiniões divergentes?

Logicamente não me refiro aqui a interpretações pessoais ou equivocadas que fujam da base doutrinária constante nas obras de Allan Kardec – essa deve ser respeitada e estudada para a sua correta compreensão e disseminação –, pois sem ela teríamos apenas um “arremedo” do Espiritismo.

Refiro-me ao direito das pessoas de terem ideias que, a despeito de serem pautadas na doutrina espírita, encontram barreiras por serem diferentes daquelas tradicionalmente adotadas. Muitas vezes acabamos seguindo fórmulas pelo simples fato de terem sido implantadas por determinada pessoa ou instituição e, assim, ser quase uma heresia modificá-las. Outro motivo para seguirmos um modelo de trabalho pode ser o fato dele ter sido feito sempre da mesma forma ou ser um formato adotado pela maioria.

Eu acredito que todo trabalho realizado é importante e tem seu mérito; porém, a avaliação constante e a implantação de mudanças que visem maior eficácia e acompanhem as transformações do tempo, da sociedade, do perfil do público, recursos disponíveis e outras variáveis são essenciais em qualquer organização.

Também creio que os métodos existentes foram implantados visando os melhores resultados positivos e, provavelmente, por um tempo ele foi o mais adequado. Mas, será que todos ainda são atuais? Não há nada a ser revisto e aperfeiçoado? Sinceramente, acho pouco provável.

Como fazer, então, para que as mudanças ocorram sem levar a problemas dentro da instituição? O primeiro ponto, a meu ver, é ter consciência que podemos divergir das ideias, mas não devemos levar essa diferença para o lado pessoal – quantas relações são destroçadas por conta de divergências de opiniões e como isso é triste!

Não menos importante é lembrarmos que discussão não tem nada a ver com agressividade. Elevar o tom de voz, desrespeitar o outro de qualquer forma não leva a nada e não é uma atitude fraternal. Discutir

é expor pontos de vista – que podem ser diferentes, obviamente.

Valorizar o pensamento do outro é importante e ajuda a construir ideias que, quando se somam à opinião de muitos, podem ser melhores do que as iniciais. Quando “baixamos a guarda” e ouvimos o outro podemos nos convencer ainda mais dos princípios ou, em alguns casos, perceber que a colocação alheia é melhor do que a nossa própria.

Nesse caso, a única saída é se render ao que é melhor e usar aquela informação/experiência para crescermos ainda mais. Isso não é sinal de humilhação, mas de grandeza de um espírito aberto a novos aprendizados.

Por outro lado, ao defendermos uma ideia devemos fazer de forma consciente e usando argumentos sólidos, pautados na doutrina que abraçamos e, preferencialmente, demonstrando resultados positivos da opinião já colocada em prática.

Um novo ano se descortina e com ele recomeçam os planos – que bom! Que tal incluirmos uma dose extra de transformações positivas em nós e em tudo o que fazemos, sem preconceito ou personalismo?

Largo equívoco

Orson Peter Carrara

Os comportamentos lamentáveis que povoam a mídia nacional, diariamente, decorrentes de atos indecorosos – bem distantes da dignidade que deve nos caracterizar como seres humanos racionais –, onde se incluem a violência em larga escala, as extorsões de todo tipo, a corrupção e seus infelizes desdobramentos, com total descaso pelos autênticos valores da vida humana, traduzem um largo equívoco de uma mentalidade coletiva construída e incentivada pelo materialismo, pelo egoísmo, pela vaidade ou pela ganância.

Indiferença, omissão, ganância, sedução pelo poder e escravidão à posse, com total alheamento às mínimas noções do dever – aí incluídos os deveres inclusive com a pátria, com o semelhante, com a vida, com o cargo, autoridade ou atribuição de que se está investido – significa em última análise plantio de aflições para o futuro,

cuja colheita é absolutamente obrigatória.

Os velhos ditados e ensinamentos sobre semeadura e colheita não são apenas poéticos. Refletem a realidade da lei que rege a vida e que outra não é senão a Lei de Amor.

Medir o momento atual por critérios econômico ou político, de poder ou de posse, é pequenez de raciocínio. Esses são fatores secundários. O principal aspecto a ser considerado como objetivo de vida, é moral. A ausência dele é a causadora do caos que se verifica.

Os que se dedicam a atos lesivos – de qualquer grau, natureza, alcance ou gravidade – não supõem que um dia terão de se reparar moralmente perante si mesmos? Ou que todo prejuízo causado a si mesmo ou a terceiros gerará sempre efeitos desastrosos e normalmente de difícil e penosa reparação?

Não percebemos ainda que quando desequilibramos um ponto – qualquer que seja – isso gerará consequências?

Tenhamos cuidado, prudência. A lei que nos rege é de amor! Aprendamos a respeitar a vida para que tenhamos equilíbrio, harmonia e paz no dia a dia da vida, cujo objetivo é justamente a felicidade de todos, sem quaisquer aspectos de privilégio, preferência ou vantagens sem méritos.

São ilusórias as descabidas pretensões de domínio, ganância ou poder, ganhos fáceis ou tolas vaidades. A vida material é muito frágil e curta e o corpo nada mais é que uma veste que gradativamente apodrece. Prevalece sobre todos os interesses a vida moral, esta sim permanente, contínua, geradora de felicidade quanto pautada no bem e no cultivo das virtudes, com esforço para sermos melhores. Tudo isso por uma simples razão sempre esquecida: não somos o corpo, estamos nele. A vida é imortal e sempre nos depararemos com a nossa própria consciência. Respeitemos a vida, pois, para termos felicidade que advém da paz de consciência.